

sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.

**ATA DA 154ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC –  
10 de outubro de 2023.**

Aos dez dias do mês de outubro do ano de 2023, na sede do **Consórcio Intermunicipal Grande ABC**, situada à Av. Ramiro Colleoni nº 05, Vila Dora, Santo André, às 09 horas e 30 minutos, realizou-se a Centésima Quinquagésima Quarta Assembleia Geral Ordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e Prefeito do município de Mauá, **MARCELO OLIVEIRA**, com a participação dos Senhores Prefeitos de Santo André, **PAULO SERRA**, de Diadema, **JOSÉ DE FILIPPI JÚNIOR**, de Ribeirão Pires, **GUTO VOLPI** e da Senhora Prefeita de Rio Grande da Serra, **PENHA FUMAGALLI**. Participou também o senhor Secretário Executivo do Consórcio, **MARIO REALI**.

**INÍCIO** – O Presidente Marcelo Oliveira agradeceu a presença de todos e informou que começarão a discussão com a pauta da SABESP. Passou a palavra ao Secretário Mario Reali.

**SABESP**

O Secretário Mario informou que a Prefeitura de São Paulo elaborou um documento com questionamentos para o Governo do Estado, a fim de negociar as questões contratuais. Disse que o conteúdo segue a linha do que foi levantado pelo Consórcio. Lembrou que, quando foi solicitado anteriormente a adesão às URAE's (Unidades Regionais de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário) pela SABESP, na gestão do Governador João Dória, não estava claro aos Prefeitos que seria para delegar todas as suas competências como poder concedente. Hoje se fala sobre iniciar o processo de desestatização, com a prerrogativa de antecipar investimentos e o cumprimento das metas nos municípios, mas que os contratos serão assinados com as URAE's, sendo que a gestão ficará a cargo de um Comitê, composto pelo Estado e Municípios com representação proporcional à sua população, o que tira a autonomia dos municípios. O Secretário pontuou que o Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo votarão pela privatização, mas isso dependerá da adesão dos municípios; informou também que o projeto de lei autorizativa será protocolado na ALESP até novembro. O Prefeito Paulo Serra questionou se já colocamos nossos pontos, ao que o Secretário informou que não, pois esse documento não foi entregue ao Consórcio formalmente; o Prefeito sugeriu que o Consórcio prepare os questionamentos pela região, pois quando os municípios forem provocados, terão esse modelo para todos apresentarem. O Prefeito Filippi disse que apontou, na reunião com o Governador, que não foram propostos investimentos conforme especificidades de cada município. Filippi sugere que entremos como consórcio, pois aumentam o número de habitantes, podem sugerir que os

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*

demais Consórcios façam o mesmo, a fim de ganharem mais força nas discussões. Mário propôs essa discussão na reunião de formação das câmaras técnicas. Deliberaram que os Prefeitos, por meio do Consórcio, informarão que querem participar da discussão e na URAE coletivamente. O debate acontecerá amanhã, junto à reunião sobre as câmaras técnicas.

### **GOVERNO FEDERAL**

O Sr. Mário disse que tem levantado o que é possível trabalhar por meio do Consórcio e apoiar os municípios; lembrou do PAC Mobilidade anterior, cujos recursos para projetos vieram por meio do Consórcio e para as obras, pelos municípios. Sugeriu aos Prefeitos que, para o novo PAC, cada Prefeitura inclua seus projetos priorizando a regionalidade, pois pode ser que tenham destaque no momento da escolha daqueles que serão contemplados. Apresentou as linhas que poderão ser utilizadas em cada município e o valor total que a região receberia, caso sejam escolhidos. Com relação à mobilidade, o Secretário propôs que cada Prefeitura levante os números de sua frota atual e faça uma previsão para os próximos quatro anos, para organizar a requisição e fazê-la em forma de pacote, pois o Governo Federal está organizando a compra e a produção dos ônibus, o que pode beneficiar a região. O Prefeito Filippi disse que é importante priorizar projetos que tragam benefícios a curto prazo para o usuário, como a Integração, que hoje precisa passar pela EMTU. Sobre essa questão, o Sr. Mário lembrou que a Lei Federal determina que a gestão seja estadual. O Prefeito Guto Volpi falou que essa é uma missão do Consórcio no Conselho Metropolitano, ao que o Prefeito Marcelo respondeu que o Consórcio está responsável pela Câmara Técnica da Mobilidade no Conselho, para que possam discutir essas questões. Por fim, os Prefeitos deliberaram que devem incluir ambas as frentes: obras para ampliar a infraestrutura e integração tarifária e modal na mobilidade da região.

### **INFORMES**

O Secretário Executivo esclareceu aos Prefeitos que, embora o Consórcio já tenha solicitado anteriormente, o Governo do Estado tem pedido diretamente às Prefeituras que indiquem membros para comporem as câmaras técnicas; é importante que as indicações estejam alinhadas com os nomes que foram passados ao Consórcio. O Prefeito Paulo Serra informou que, em Santo André, esses assuntos podem ser tratados com o Secretário de Planejamento Estratégico e Licenciamento, Acácio. O Secretário Mário informou que o Consórcio obteve, por meio do FEHIDRO, recursos para instalação das placas de identificação das áreas de mananciais na região; será publicado edital para contratação de empresa para execução. Foi apresentado o modelo da placa que será instalada. O Consórcio também conseguiu os recursos pleiteados para a elaboração do Plano de Macro e Micro Drenagem, que pode balizar as ações no Grande ABC, e também para

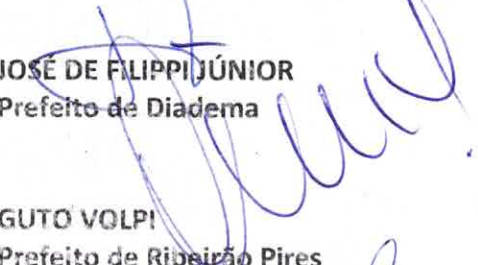
realizar parceria com a Universidade Politécnica da USP a fim de efetivar a integração do Centro de Gerenciamento de Emergências do ABC. A respeito do Instituto Federal do ABC, o Secretário comunicou que esteve em reunião com o Instituto Federal de São Paulo, para tratarem da criação do Instituto da Região. O Prefeito Paulo Serra informou que Santo André dispõe de uma estrutura que pode ser utilizada para instalação; Prefeito Filippi disse que em Diadema também tem espaço, mas acredita que podem priorizar Mauá, já que o campus da UFABC está em Santo André e a UNIFESP, em Diadema, e Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra não têm estrutura para instalação por enquanto. Sugestão dos Prefeitos é que haja um campus em cada cidade, com uma reitoria na sede; importante definirem qual espaço será utilizado, para que possam iniciar.

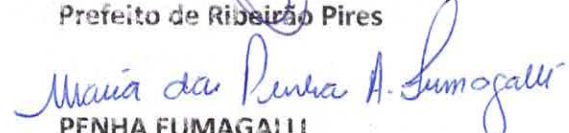
**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por cumprida a ordem do dia e encerrou a 154ª Assembleia Ordinária às 10 horas e 39 minutos. A presente ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Excelentíssimos Senhores Prefeitos. Eu, Mario Reali, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo. **Região do Grande ABC, em 10 de outubro de 2023. Prefeitos presentes na 154ª Assembleia Ordinária.**

  
**MARCELO OLIVEIRA**  
Presidente  
Prefeito do Município de Mauá

  
**PAULO SERRA**  
Prefeito do Município de Santo André

  
**JOSE DE FILIPPI JÚNIOR**  
Prefeito de Diadema

  
**GUTO VOLPI**  
Prefeito de Ribeirão Pires

  
**PENHA FUMAGALLI**  
Prefeita do Município de Rio Grande da Serra

  
**MARIO REALI**  
Secretário Executivo

---

*Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 154ª Assembleia Extraordinária do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.*